



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Análise química e atividades biológicas do óleo volátil de <i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mez
<b>Autor</b>	ANA JULIA MACIEL
<b>Orientador</b>	MIRIAM ANDERS APEL

Entre as famílias botânicas caracterizadas pela produção de óleos voláteis inclui-se a Lauraceae, conhecida por apresentar espécies com importantes efeitos biológicos, em especial por ação de componentes presentes nos óleos. Tal família compreende aproximadamente 2500 espécies agrupadas em 50 gêneros sendo um deles, *Cryptocarya*. Dentre esse gênero, amplamente distribuído no Brasil, ocorre a espécie *C. aschersoniana* Mez, nativa do Rio Grande do Sul, principalmente na região de floresta atlântica, floresta com araucária e floresta do Alto Uruguai. Popularmente, é conhecida como canela-fogo e seus frutos são consumidos por várias espécies de animais. Apesar de alguns estudos relacionarem importantes atividades biológicas ao óleo volátil de espécies desse gênero e de sua ampla ocorrência no Estado, não há relatos científicos relacionados a avaliações fitoquímicas e biológicas desta espécie. Sendo assim, o objetivo deste trabalho, foi analisar a composição química e avaliar as atividades antioxidante e antifúngica do óleo volátil de *C. aschersoniana*. Dessa forma, folhas, flores e galhos foram coletados no município de Nova Petrópolis-RS, em janeiro de 2014. O óleo volátil foi obtido do material fresco, através de extração em aparelho tipo Clevenger durante 4 horas, conforme preconizado pela Farmacopeia Brasileira, com posterior identificação da composição química pelo método de cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas. Com relação aos resultados obtidos, observou-se rendimento de 0,4%, 0,3% e 0,1% para folhas, flores e galhos respectivamente. O óleo volátil das folhas apresentou como majoritários os sesquiterpenos allo-aromadendreno (28,9%), espatulenol (17,8%) e biciclogermacreno (12,4%). Resultados semelhantes foram observados para os galhos, onde espatulenol (50,4%) e allo-aromadendreno (17,4%) também apresentaram-se como majoritários. Já nas flores, observou-se predomínio de  $\beta$ -cariofileno (31,3%) e maaliol (18,6%). Relativo aos estudos de atividade biológica, ensaios prévios utilizando o radical 2,2-difenil-1-picrilidrazila (DPPH), demonstraram atividade antioxidante do óleo volátil das folhas, e o isolamento do composto responsável por esse efeito está sendo realizado. A atividade antifúngica foi investigada contra leveduras do gênero *Candida*, através do método de microdiluição em caldo, preconizado pelo CLSI – protocolo M27-A3, entretando o óleo testado não apresentou atividade inibitória no crescimento das espécies testadas. Por essa razão, esse ensaio está sendo realizado com fungos dermatófitos. Este estudo também visa, posteriormente, à análise de possível atividade anti-inflamatória. O presente trabalho traz como contribuições até o momento, o primeiro relato da composição química do óleo volátil das folhas, flores e galhos de *C. aschersoniana*, e resultados prévios, entretanto promissores, de atividade antioxidante do óleo das folhas.